



OROC | Ação de formação Nº 100/23

Assunto: **Ação de Formação Presencial: Determinação da Materialidade e Implicação no Trabalho do Auditor**

Lisboa, 12 de outubro de 2023

Caros Colegas,

Informamos que no próximo dia 20 de novembro pelas 14h00, a OROC irá realizar uma ação de formação subordinada ao tema “Determinação da materialidade e Implicação no Trabalho do Auditor”. A formação decorrerá em formato **presencial**, no Hotel Lisboa Plaza (Lisboa) e nos Serviços Regionais do Norte (Porto).

Tendo em conta o formato presencial, está previsto um numero limite de inscrições.

Para melhor divulgação desta ação de formação, remetemos em anexo o respetivo programa.

A inscrição deverá ser efetuada no site da Ordem através do [link](#).

Com os melhores cumprimentos,

**Célia Custódio**

Vogal do Conselho Diretivo

#### Sede

Rua do Salitre, nº 51/53 | 1250-198 Lisboa  
Telefone(+351) 213 536 158 | Fax(+351) 213 536 149  
[geral@oroc.pt](mailto:geral@oroc.pt)

#### Serviços Regionais do Norte

Av. da Boavista, nº 3477/3521 2º andar | 4100-139 Porto

[www.oroc.pt](http://www.oroc.pt)

# DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE E IMPLICAÇÃO NO TRABALHO DO AUDITOR

FORMAÇÃO  
PRESENCIAL

Lisboa e Porto 20/11/2023

Horário: 14h00 – 18h00

Formadores: **Gonçalo Rebelo da Silva**

Revisor Oficial de Contas desde 2006, licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pós-graduado em Fiscalidade Empresarial e em Leadership Development. É docente de Auditoria e formador em diversas matérias relacionadas com a aplicação das Normas Internacionais de Auditoria.

**Júlio Paulo Martins**

Revisor Oficial de Contas com mais de 15 anos de experiência em Auditoria. É formador em matérias de auditoria e é Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

## OBJETIVOS

- Dotar os formandos de conhecimentos sobre os julgamentos e documentação que suporta a determinação da materialidade;
- Dar a conhecer as implicações da determinação da materialidade no trabalho do auditor;
- Dar a conhecer a revisão da determinação da materialidade e da materialidade de execução ao longo do trabalho do auditor.

## DESTINATÁRIOS

- Revisores Oficiais de Contas, Colaboradores de ROC/SROC que pretendam aprofundar os seus conhecimentos relativamente à determinação da materialidade.

## PREÇO

ROC e Colaboradores: 52,50€

Outros Profissionais: 63€

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Revisão dos requisitos previstos nas Normas Internacionais de Auditoria no que respeita à determinação da materialidade, materialidade de execução e distorções consideradas como insignificantes.
- Identificar quais os aspectos que têm implicações na avaliação/determinação da materialidade.
- Determinar a materialidade e a materialidade de execução para um conjunto de entidades.
- Determinar o impacto da determinação da materialidade e materialidade de execução no planeamento do trabalho e na identificação dos procedimentos a efectuar.
- Determinar o impacto da materialidade na conclusão do trabalho do auditor.
- Avaliar o impacto de distorções identificadas ao longo do trabalho no relatório do auditor.



## PROGRAMA

1. Normativo/Documentação
  - a) Questionário de CQ;
  - b) ISA 320 – A materialidade no planeamento e na execução de uma auditoria;
  - c) ISA 330 – As Respostas do Auditor a Riscos Avaliado;
  - d) ISA 450 – Avaliação de distorções identificadas durante a auditoria;
  - e) ISA 700 - Formar uma Opinião e Relatar sobre Demonstrações Financeiras;
  - f) ISA 705 - Modificações à Opinião no Relatório do Auditor Independente;
  - g) Exemplos de entidades cotadas que incluem no Relatório o tema da materialidade;
  - h) Demonstrações financeiras de diversas entidades.
2. Introdução
  - a) Uso da materialidade na auditoria;
  - b) Passos na determinação da materialidade;
  - c) Outros aspectos;
  - d) Materialidade vs Materialidade de execução.
3. Materialidade
  - a) Responsabilidade do auditor;
  - b) Definição;
  - c) Exercícios;
  - d) Fatores qualitativos;
  - e) Impacto nos procedimentos.
4. Materialidade de execução
  - a) Definição;
  - b) Objectivo;
  - c) Exercício.
5. Distorções claramente insignificantes
  - a) Definição;
  - b) Fatores qualitativos;
  - c) Síntese.
6. Exemplos de divulgação nos relatórios de auditoria (Reino Unido e Países Baixos)
7. Indicadores de referência
  - a) Fatores que influenciam;
  - b) Exemplos de indicadores.
8. Exemplos para determinação de indicadores de referência
9. Outros aspectos
  - a) Revisão da materialidade;
  - b) Documentação.
10. Avaliação de distorções identificadas durante a auditoria
  - a) Tipo de distorção;
  - b) Comunicação aos órgãos de governação;
  - c) Impacto na opinião.